

INSS: receita tem aumento real

Cresce participação da indústria

Geralda Doca

● BRASÍLIA. O crescimento da economia começa a ter reflexos positivos nas contas da Previdência, apesar de o déficit do INSS permanecer em alta. Em agosto, as receitas com o recolhimento das empresas, que representam quase 70% dos recursos que entram no caixa, fecharam o mês em R\$ 5,27 bilhões, com maior participação do setor industrial. O resultado representa aumento real de 0,48% em relação a julho e de 8,82% se for comparado com o mesmo período de 2003. Este é um efeito do maior número de contratações no setor produtivo.

Também ajudou na arrecadação do governo o aumento das vendas no setor agrícola, que serve de base para a contribuição na área rural. Segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Previdência, o aumento da receita com a produção rural em agosto foi de 8,33% frente ao mês anterior e de 19,75% em relação ao mesmo período de 2003, uma inversão da tendência até agora.

Apesar disso, a Previdência Social registrou em agosto déficit de R\$ 2,57 bilhões, superior aos R\$ 2,26 bilhões de julho. No mês passado, a arrecadação com contribuições previdenciárias somou R\$ 7,58 bilhões, mas o governo gastou R\$ 10,15 bilhões com benefícios, devido ao pagamento dos atrasados originados na greve dos funcionários do INSS. No acumulado do ano, o déficit atinge R\$ 17,14 bilhões.